

Empresários x sociedade

Ano novo. De novo

Recomeçar. A vida, o ano, os acontecimentos mundiais, nacionais e aqueles muito pessoais que não aparecem na TV e nem são noticiados pela imprensa.

Quando Alexandre criou o nosso calendário deve ter pensado na necessidade que as pessoas têm de pontuar marcos, projetar metas e, em cima do tempo, como se senhores dele, sonhar...

Se o ano passado passou muito apressado, talvez tenha sido mais longo do que muitos gostariam, talvez rápido demais para os poucos felizes e as crianças. Mas este ano, como todo Ano Novo, é um ano que promete. Promete crise e inflação, ou a grande volta por cima e, por fim, a estabilidade e o desenvolvimento nacional?

Seja o que for, venha o que vier pela frente, prometa. Para depois do Carnaval, é certo, que ninguém é de ferro e a indolência é MR (marca registrada) do Jeitinho brasileiro - o que não é exatamente uma verdade neste País de sangue tropical explorado.

Seja o que for, venha o que vier, estamos aí, todos os brasileiros, de esperança renovada.

Frases de 1991

"Até hoje só puxemo em teta seca". (Maria A. de Freitas, favelada, sobre os pedidos feitos à Prefeitura de Campo Largo - 01/06)

"Considero o jornal muito bom, voltado às coisas que interessam para Campo Largo" (Sebastião Moreira, vereador, sobre a volta do METROPOLITANO - 16/06)

"Quando o vereador se vincula ao prefeito, a população sempre perde" (José Rossoni, vereador, sobre a necessária independência do Legislativo - 01/07)

"É sempre assim. A crise acaba arrebatando do lado dos mais fracos". (Edson L. Magaton, desempregado, sobre a situação do país - 16/07)

"Vaca não é o problema. Nosso real problema é a falta de um posto de saúde, uma boa escola e de saneamento básico. Isso sim é problema". (Benedita P. Alves, moradora do loteamento Saad, sobre a retirada ou não das vacas do loteamento - 01/08)

"Te aconselho a não mexer com fogo". (De um dos vereadores que estão envolvidos nas irregularidades da Câmara Municipal de Campo Largo, para o vereador Raul Negrão, quando este solicitou atas, informações e documentos para apurar denúncias - 09/08)

"A gente deveria construir o prédio da Câmara Municipal bem longe da Prefeitura". (José Rossoni, vereador, a respeito do aterramento do legislativo ao executivo - idem)

"Tenho trabalhado demais para a Câmara Municipal de C. L. Se recebi alguma verba, seria merecido". (Sebastião Moreira, vereador, denunciado por corrupção por Raul Negrão - 23/08)

"Tá me achando bonito?". (Darcir Andreassa, presidente da Câmara Municipal de C. L., para

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo - PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Paulo Pedron (MTB n.º 2539)

Editoria: Impresione S/C Ltda.

Departamento Comercial: Fone: 292-2576

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda. - Fone: 277-3137

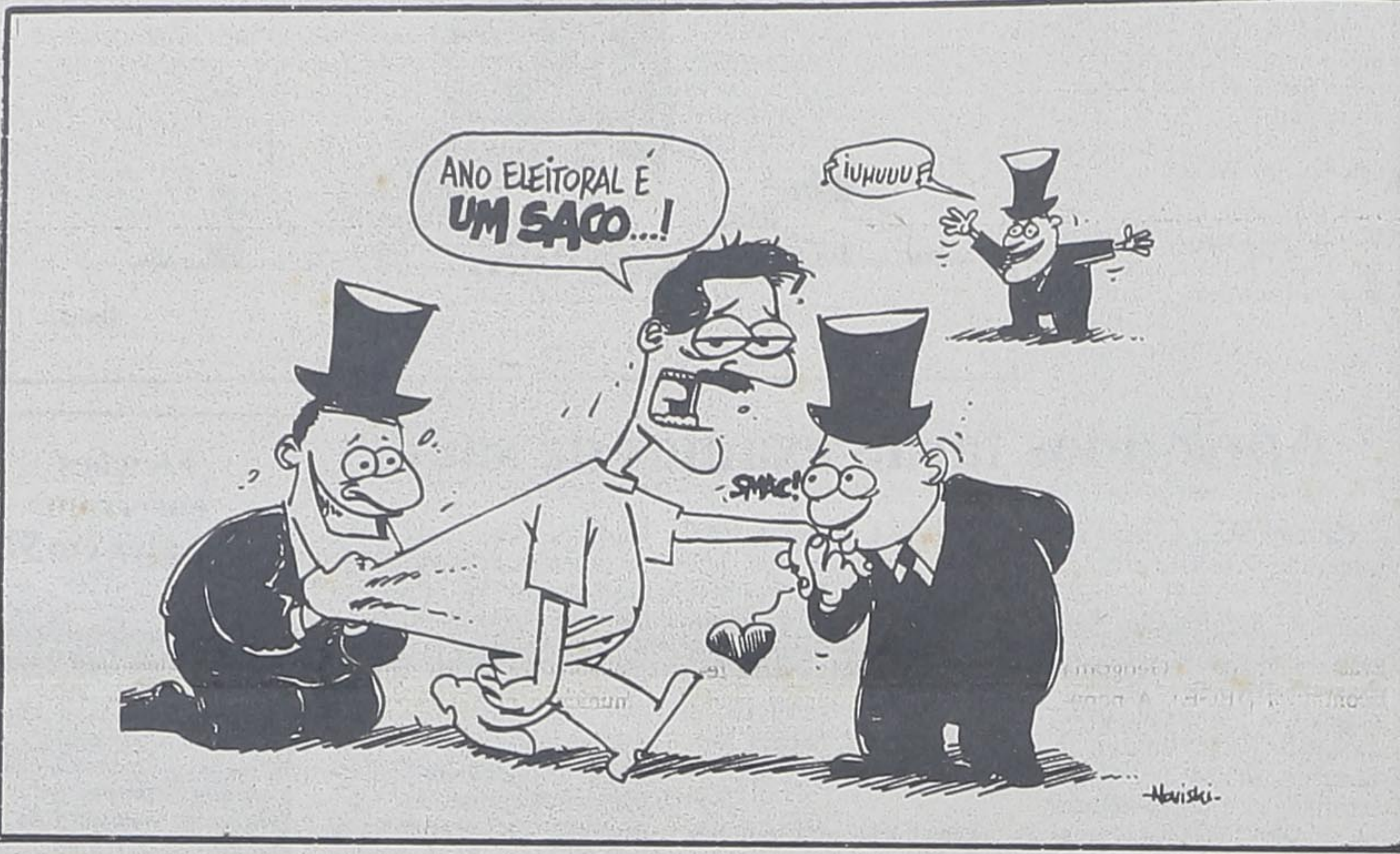
A sociedade paranaense é sem dúvida uma das sociedades mais organizadas do nosso país. Contamos com um sindicalismo avançado, moderno em sua grande maioria e também com governantes com coragem e determinação. Recentemente o governador Roberto Requião foi convidado para participar de uma assembleia da nossa categoria para expor o seu projeto de pacto social. O governador anunciou que qualquer benefício para empresários da área eletro-eletrônica e metalúrgica e de máquinas passará necessariamente pelo crivo dos trabalhadores, da sociedade civil. Em outras palavras o governador garantiu que se uma empresa está em dificuldades e qui-

ser o apoio financeiro do governo do Paraná terá que fazer a sua parte e transformar esta ajuda em estabilidade no emprego. Afinal de contas, argumenta Requião, a empresa que realmente estiver preocupada com a sociedade e não apenas com os lucros merece apoio do governo dos paranaenses. Tal posição de Requião nos deixa de certa forma surpresos em ver na chefia do Estado pessoa de tamanho desprendimento e ousadia. Sim pois, não permitir que o Paraná vire uma casa de negócios de meia dúzia de empresários é realmente novo, não só no Paraná como no restante do Brasil. O nosso exemplo paranaense já repercutiu lá fora. O Banespa - Banco do Estado de São Paulo seguiu

nosso exemplo. A diretoria do banco decidiu que só vai conceder empréstimos aos empresários que derem garantia de empregos de trinta dias aos seus funcionários. Mas infelizmente, nem tudo é um mar de rosas. Apesar da boa vontade do governo do Estado e do nosso interesse em que isso dê frutos, por incrível que pareça são os empresários que estão fugindo da raia. Simplesmente ainda não deram uma resposta nem a nós enquanto representantes do povo do Paraná. Parece que o nosso empresário, ou pelo menos parte significativa dele, prefere fechar as portas do que permitir qualquer mudança no nosso país. Na realidade os grandes empresários que estão envolvidos no proces-

so acabaram por deixar cair a máscara. Pouco importa a sociedade, as pessoas que as formam. Mais importante é manter o luxo estéril que não produz nada e não ser seres privilegiados. Mesmo diante desta dificuldade, nós trabalhadores insistimos que é possível mudar este país. Que é possível sonharmos com uma vida digna para a nossa população. Mesmo contando com a intransigência e incompreensão dos empresários. Organizados, nós que transformamos tudo o que é da natureza em objetos úteis para a vida humana, vamos mudar e transformar este amontoado de gente sem direitos em uma Nação.

Sérgio Botka, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.



Vatapá

Pagamento
-Os funcionários municipais de Campo Largo, tiveram uma boa surpresa, passaram o final de ano sem o pagamento de Dezembro, pois houve mudança de data, saindo só no dia 06 de janeiro de 1992, conforme a determinação dos funcionários celetistas. Os barnabês estão satisfeitos com as diversas mudanças já ocorridas.

Crocódilo
-Lágrimas de crocodilo correm por este país. Em diversos noticiários estão as provas. O Ministro Al-

Pampa
-As comparações existem em todo lugar e, com os movimentos sulistas, podem chegar também a Campo Largo, já tem pessoas se movimentando para que isso aconteça. E os nordestinos de nossa cidade como é que vão ficar?

Imprensa
-Collor reclama da imprensa a nível nacional e em Campo Largo aparece um adepto da linha de atuação presidencial.

Governo I
-Avaliar um prefeito consiste em observar o seu plano de governo e os recursos destinados para suas metas e obras prioritárias.

Governo II
-Deve-se observar na administração pública os dados sociais (bem estar da população) e o desempenho financeiro, para se dizer que possuímos um bom prefeito.

Administração
-O ex-diretor do Departamento de Saúde está fazendo diversas críticas a gestão anterior, procura enaltecer as falhas anteriores. Cuidado que o veneno pode se virar contra o feitiço.

Do leitor

Agradecimento
1. Tem o presente a finalidade de apresentar o agradecimento do Batalhão Metropolitano da Polícia Militar e da 3ª Companhia PM de Campo Largo, pela reportagem divulgada na edição do jornal "O Metropolitano", de Campo Largo, período de 13 a 20 Dez 91.

2. Seguramente afirmo que a evolução positiva da Segurança Pública em Campo Largo, teve como pontos fundamentais:

a. A melhoria dos recursos humanos e materiais:

1) Alocação de mais 11 (onze) Soldados PMs recém formados à 3ª Companhia da Polícia Militar.

2) A cessão de 02 (duas) motocicletas 0 Km para o policiamento preventivo, dando mobilidade com economia de combustível.

3) A atividade em 24 horas por dia de uma Viatura Belina, recuperada e colocada em operação pelo Conselho Comunitário de Segurança.

4) Inauguração das instalações

b. A atividade em 24 horas por dia de uma Viatura Belina, recuperada e colocada em operação pelo Conselho Comunitário de Segurança.

1) Palestras em Associações e Escolas.

2) Divulgação da Cartilha de Segurança.

3) Motivação pelo Comando da Companhia e pelo Conselho Comunitário de Segurança.

4) Importância à reclamações e críticas.

d. A instrução individual aplicada aos Policiais Militares, dando ênfase a:

1) Doutrinação sobre a filosofia da Polícia Militar Comunitária.

2) Incremento à instrução de abordagens a pessoas e veículos, segurança pessoal, condução de presos, tiro policial, defesa pessoal e revista pessoal.

3) Implemento à ideia de que a Comunidade é cliente e portanto deve fiscalizar o trabalho Policial Militar.

4) Ênfase ao valor pessoal de cada profissional PM.

e. Integração com as autoridades:

1) Prefeitura Municipal.

2) Câmara de Vereadores.

3) Polícia Civil.

4) Poder Judiciário.

5) Conselho Comunitário de Segurança.

6) Comunidade escolar.

f. Participação importante da imprensa:

1) Divulgação do trabalho da Polícia Militar.

2) Comendando nas críticas enfatizando o lado positivo das reclamações.

3) Elo de ligação entre a Polícia Militar e a Comunidade.

3. Na oportunidade, ressaltamos que brevemente estaremos enviando a este jornal, um relatório de nossas atividades e, em conclusão afirmamos com segurança que no próximo ano, certamente, com o apoio dos diversos segmentos da sociedade deste município, formaremos uma Polícia Militar de alto nível, calcada no trabalho eficaz e na atenção e integração com a comunidade.

Luiz Eduardo K. Hunzicker - Ten. Cel. QOPM Comandante Batalhão Metropolitano

A 8ª cidade da Região Metropolitana



Falta de investimento agro industrial e descuido com bairros provocam evasão em C.L.

Campo Largo é a oitava cidade em crescimento demográfico dos 14 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Econômica (IBGE). A população da cidade cresceu 31,5% em relação ao último censo e isso indica um crescimento de 17.228 pessoas. O número de habitantes passou de 54.839 a 72.067.

De acordo com a Associação dos Municípios do Paraná, esse crescimento não acarretará nenhum aumento no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - verba federal que reúne uma porcentagem do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados por ainda não ter sido homologado - o resultado do Censo - pelo IBGE.

A taxa de participação do município de Campo Largo acompanha o censo de 1980 que é de 2,2, o equivalente a Cr\$ 40 milhões. A partir da homologação do resultado do levantamento populacional, a taxa deverá subir para 2,6 ou o equivalente a Cr\$ 47 milhões. Além do aumento das verbas do governo federal, o número de cargos no legislativo campolarguense será ampliado para 17. Atualmente o município possui 11 vereadores.

CENSO

O município que mais cresceu, de acordo com os dados preliminares fornecidos pelo IBGE, foi o de Almirante Tamandaré - que registrou um aumento de 96% em sua população. O que menos cresceu foi Adrianópolis que teve um decréscimo populacional de 25%. A população da cidade passou de 11.096 (no censo de 1980) para atuais 9.873 habitantes.

Os cinco municípios com maior crescimento foram Almirante Tamandaré (96%), Colombo (87%), Araucária (74%), Quatro Barras (71%), e São José dos Pinhais (51%). Os que menos cresceram foram Adrianópolis (-25%), Bocaiúva do Sul (-14%), Agudos do Sul (17%), Contenda (18%) e Rio Branco do Sul (20%).

A maior população da Região Metropolitana é a de São José dos Pinhais com 125.354 habitantes, e a menor é a de Agudos do Sul com 6.083 habitantes.

Acompanhe o crescimento da Região Metropolitana de Curitiba

Censo (por habitantes)	1980	1991
Adrianópolis	11.096	8.873
Agudos do Sul	5.200	6.083
Almirante Tamandaré	34.168	66.057
Araucária	34.799	60.732
Balsa Nova	5.288	7.522
Bocaiúva do Sul	12.119	10.599
CAMPO LARGO	54.839	72.067
Colombo	62.881	117.533
Contenda	7.556	8.923
Piraquara	70.640	106.571
Quatro Barras	5.710	9.761
Rio Branco do Sul	31.767	38.170
São José dos Pinhais	70.634	125.354
Tijucas do Sul	7.992	9.759

A população paranaense cresceu, em média 9,79%, passando de 7.629.000 em 1980 para 8.375.000 em 1991.

Nova diretoria do TC toma posse

Tomou posse terça-feira a nova diretoria do Tribunal de Contas do Estado. Para presidente foi eleito Rafael Iatauro, vice-presidente Quilse Cristóvão e Artágio de Mattos Leão foi eleito corregedor. A posse ocorreu a formalidade quando Rafael Iatauro começou a saudar os presentes. "Muitos dos que estão aqui hoje foram meus colegas de infância". Citou como exemplo o governador Roberto Requião e o senador Henrique da Rego Almeida. Fez especial saudação ao ex-governador Paulo Pimentel "ao qual devo a minha indicação para esta Casa".

A solenidade foi muito concorrida. Estiveram presentes os senadores José Eduardo Vieira (PTB) e Henrique Almeida, os ex-governadores Ney Braga, Paulo Pimentel e João Elísio Ferraz de Campos. O presidente da Assembleia Legislativa Aníbal Khury (PTB), os deputados estaduais Algaí Túlio, Nilton Barbosa, Heinz Herwig, Duffio Genari, Cleiton Cristóvão, Dalton Machuca e Colombrino Grassano. Os deputados federais Max Rosenmann e Renato Johnsson. Os presidentes do PTB, José Gomes de Car-

valho e o do PFL, Augusto Carneiro. A solenidade contou com a presença de vários secretários de Estado, dentre eles o da Fazenda, Heron Arzu, o do Planejamento, Kruger Passos, do Trabalho, Djalma de Almeida César, do Chefe da Casa Civil, Gaito Quintana, da Habitação, Luiz Cláudio Romanelli e do superintendente do Porto de Paranaguá, Mário Lobo.

Harmonia

Todos os conselheiros que discursaram elogiaram o governo do Paraná como exemplo de integridade e zelo pelas contas públicas. No entanto, sobram críticas ao governo federal que está, segundo o conselheiro Nestor Batista, dando um péssimo exemplo de como não se deve gastar o dinheiro do povo. As críticas, indiretamente, atingiram o representante do Paraná do governo federal, ministro da Saúde Alenci Guerra.

No final da solenidade, Rafael Iatauro, Quilse Cristóvão e Artágio de Mattos Leão, receberam o cumprimento das autoridades e mais de 300 pessoas que estavam no local prestigiando a posse da nova diretoria.

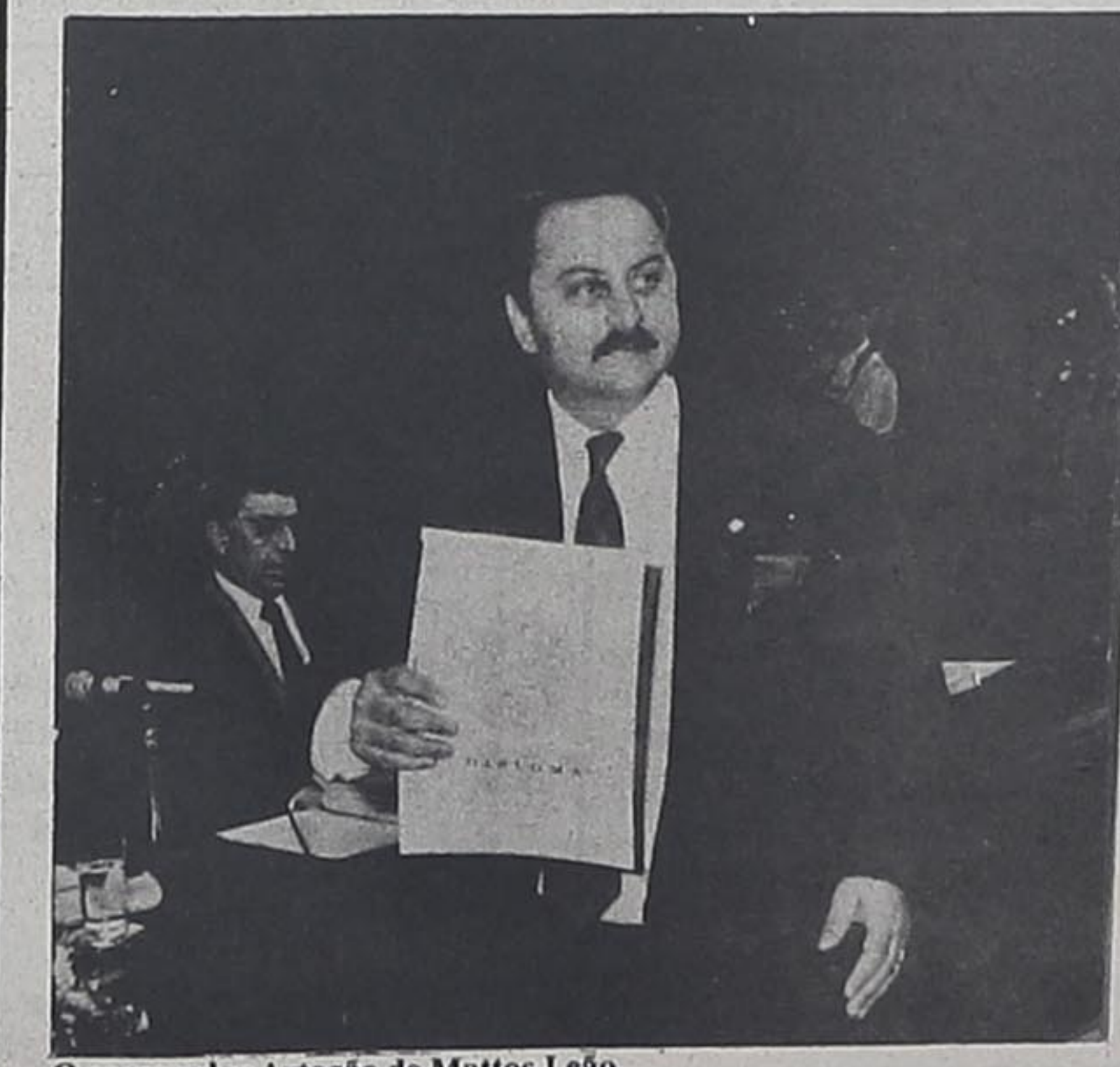
O presidente do Tribunal de Contas, Rafael Iatauro, pediu por várias vezes que os três poderes trabalhassem de maneira harmônica, e com is-

Requião elogia atuação

O governador Roberto Requião participou terça-feira da solenidade de posse da nova diretoria do Tribunal de Contas do Paraná. Eleitos por unanimidade no dia 12 de dezembro de 1991, os conselheiros Rafael Iatauro, Quilse Cristóvão da Silva e Artágio de Mattos Leão ocupam os cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral, respectivamente. Para o governador Roberto Requião, tudo no Paraná funciona exemplarmente.

"Disso, segundo ele, tem sido a maneira como vem agindo o Tribunal de Contas do Estado, "Um trabalho sério e digno, com uma fiscalização que garante a austeridade no trato da coisa pública. É assim que temos trabalhado todos estes anos com o Tribunal de Contas, e temos a certeza de que esta administração não será diferente", afirmou o governador.

O presidente empossado do Tribunal de Contas, Rafael Iatauro, destacou a necessidade do entendimento e do trabalho conjunto com todos os órgãos da administração pública do Estado.



O corregedor Artágio de Mattos Leão.



Governador Requião cumprimenta Rafael Iatauro.

ACERVO HISTÓRICO